



5 DE ABRIL DE 2020

DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR

PROPOSTA DE ORAÇÃO

em tempo de quarentena a partir dos textos da missa

Inha Branco, 5 de Abril 2020



Assista à missa transmitida da Igreja do Campo Grande às 17h00 na nossa página do Facebook em www.facebook.com/paroquiacy

RITOS INICIAIS

Escolhe um local silencioso e tranquilo para a tua oração. Podes ouvir ou tocar uma canção.

Começa por fazer o SINAL DA CRUZ.

Faz um breve EXAME DE CONSCIÊNCIA e reza a CONFISSÃO.

1ª LEITURA LEITURA DO LIVRO DE ISAÍAS

O Senhor deu-me a graça de falar como um discípulo, para que eu saiba dizer uma palavra de alento aos que andam abatidos. Todas as manhãs Ele desperta os meus ouvidos, para eu escutar, como escutam os discípulos. O Senhor Deus abriu-me os ouvidos e eu não resisti nem recuei um passo. Apresentei as costas àqueles que me batiam e a face aos que me arrancavam a barba; não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam. Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio, e, por isso, não fiquei envergonhado; tornei o meu rosto duro como pedra, e sei que não ficarei desiludido. Palavra do Senhor.

SALMO 21 MEU DEUS, MEU DEUS, PORQUE ME ABANDONASTE?

Todos os que me vêm escarnecem de mim, estendem os lábios e meneiam a cabeça:

«Confiou no Senhor, Ele que o livre, Ele que o salve, se é seu amigo». Refrão

Matilhas de cães me rodearam, cercou-me um bando de malfeitores. Trespassaram as minhas mãos e os meus pés, posso contar todos os meus ossos. Refrão

Repartiram entre si as minhas vestes e deitaram sortes sobre a minha túnica. Mas Vós, Senhor, não Vos afasteis de mim, sois a minha força, apressai-Vos a socorrer-me. Refrão

Hei-de falar do vosso nome aos meus irmãos, hei-de louvar-Vos no meio da assembleia. Vós, que temeis o Senhor, louvai-O, glorificai-O, vós todos os filhos de Jacob, reverenciai-O, vós todos os filhos de Israel. Refrão

2ª LEITURA LEITURA DA EPÍSTOLA DE SÃO PAULO AOS FILIPENSES

Cristo Jesus, que era de condição divina, não Se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-Se a Si próprio. Assumindo a condição de servo, tornou-Se semelhante aos homens. Aparecendo como homem, humilhou-Se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem no céu, na terra e nos abismos, e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

*N Naquele tempo,
Jesus foi levado à presença do governador Pilatos,
que lhe perguntou:
R «Tu és o Rei dos judeus?».
N Jesus respondeu:
J «É como dizes».
N Mas, ao ser acusado pelos príncipes dos sacerdotes
e pelos anciãos, nada respondeu.
Disse-Lhe então Pilatos:
R «Não ouves quantas acusações levantam contra Ti?».
N Mas Jesus não respondeu coisa alguma,
a ponto de o governador ficar muito admirado.
Ora, pela festa da Páscoa,
o governador costumava soltar um preso, à escolha do povo.
Nessa altura, havia um preso famoso, chamado Barrabás.
E, quando eles se reuniram, disse-lhes Pilatos:
R «Qual quereis que vos solte?
Barrabás, ou Jesus, chamado Cristo?».
N Ele bem sabia que O tinham entregado por inveja.
Enquanto estava sentado no tribunal,
a mulher mandou-lhe dizer:
R «Não te prendas com a causa desse justo,
pois hoje sofri muito em sonhos por causa d'Ele».
N Entretanto, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos
persuadiram a multidão a que pedisse Barrabás
e fizesse morrer Jesus.
O governador tomou a palavra e perguntou-lhes:
R «Qual dos dois quereis que vos solte?».
N Eles responderam:
R «Barrabás».
N Disse-lhes Pilatos:
R «E que hei-de fazer de Jesus, chamado Cristo?».
N Responderam todos:
R «Seja crucificado».
N Pilatos insistiu:
R «Que mal fez Ele?».
N Mas eles gritavam cada vez mais:
R «Seja crucificado».
N Pilatos, vendo que não conseguia nada
e aumentava o tumulto,
mandou vir água
e lavou as mãos na presença da multidão, dizendo:
R «Estou inocente do sangue deste homem.
Isso é lá convosco».
N E todo o povo respondeu:
R «O seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos».
N Soltou-lhes então Barrabás.
E, depois de ter mandado açoitar Jesus,
entregou-lh'O para ser crucificado.
Então os soldados do governador
levaram Jesus para o pretório
e reuniram à volta d'Ele toda a coorte.
Tiraram-Lhe a roupa e envolveram-n'O
num manto vermelho.
Teceram uma coroa de espinhos e puseram-Lha na cabeça
e colocaram uma cana na sua mão direita.
Ajoelhando diante d'Ele, escarneciam-n'O, dizendo:
R «Salve, Rei dos judeus!».
N Depois, cuspiam-Lhe no rosto
e, pegando na cana, batiam-Lhe com ela na cabeça.
Depois de O terem escarnecido,
tiraram-Lhe o manto, vestiram-Lhe as suas roupas
e levaram-n'O para ser crucificado.
N Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão,
e requisitaram-no para levar a cruz de Jesus.
Chegados a um lugar chamado Gólgota,
que quer dizer lugar do Calvário,
deram-Lhe a beber vinho misturado com fel.
Mas Jesus, depois de o provar, não quis beber.
Depois de O terem crucificado,
repartiram entre si as suas vestes, tirando-as à sorte,
e ficaram ali sentados a guardá-l'O.
Por cima da sua cabeça puseram um letreiro,
indicando a causa da sua condenação:
«Este é Jesus, o Rei dos judeus».
Foram crucificados com Ele dois salteadores,
um à direita e outro à esquerda.
Os que passavam insultavam-n'O
e abanavam a cabeça, dizendo:*

SUGESTÃO

Se estão a rezar em família,
pode cada um fazer uma parte
do Evangelho.

N - Narrador

J - Jesus

R - Respostas

T - Multidão

R «Tu que destruías o templo e o reedificavas em três dias,
salva-Te a Ti mesmo;

se és Filho de Deus, desce da cruz».

N Os príncipes dos sacerdotes,
juntamente com os escribas e os anciãos,
também troçavam d'Ele, dizendo:

R «Salvou os outros e não pode salvar-Se a Si mesmo!

Se é o Rei de Israel,

desça agora da cruz e acreditaremos n'Ele.

Confiou em Deus:

Ele que O livre agora, se O ama,
porque disse: 'Eu sou Filho de Deus'».

N Até os salteadores crucificados com Ele O insultavam.

Desde o meio-dia até às três horas da tarde,
as trevas envolveram toda a terra.

E, pelas três horas da tarde,

Jesus clamou com voz forte:

J «Eli, Eli, lemá sabactáni?»,

N que quer dizer:

«Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonastes?».

Alguns dos presentes, ouvindo isto, disseram:

R «Está a chamar por Elias».

N Um deles correu a tomar uma esponja,

embebeu-a em vinagre,

pô-la na ponta duma cana e deu-Lhe a beber.

Mas os outros disseram:

R «Deixa lá. Vejamos se Elias vem salvá-l'O».

N E Jesus, clamando outra vez com voz forte, expirou.

N Então, o véu do templo rasgou-se em duas partes,

de alto a baixo;

a terra tremeu e as rochas fenderam-se.

Abriram-se os túmulos

e muitos dos corpos de santos que tinham morrido

ressuscitaram;

e, saindo do sepulcro, depois da ressurreição de Jesus,

entraram na cidade santa e apareceram a muitos.

Entretanto, o centurião e os que com ele guardavam Jesus,

ao verem o tremor de terra e o que estava a acontecer,

ficaram aterrados e disseram:

R «Este era verdadeiramente Filho de Deus».

N Palavra da salvação.

MEDITAÇÃO DAS LEITURAS PADRE HUGO GONÇALVES

Hoje celebramos o Domingo de Ramos, a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Triunfal, ainda que revestida de alguma estranheza. Jesus entra, cumprindo a profecia de Zacarias, montado num jumentinho. À sua passagem revestem o chão com as capas, agitam ramos no ar e as crianças cantam e gritam: Hossana, ao Filho de David! Há em todo este ritual uma esperança: este homem é o Messias que havia de vir e que dará uma reviravolta à história deste povo subjugado pelos romanos. A festa que faziam era precisamente essa. Para eles, não tardaria muito para verem Jesus sentado num trono reclamando o seu poder sobre tudo e todos. E seria assim, mas não como eles pensavam.

Antes da chegada de Jesus a Jerusalém, havia muita especulação no sentido de saber se Ele teria coragem de subir à cidade pela Páscoa, como era requerido de todos os homens judeus. Acabava aqui essa expectativa. Decerto que esta entrada de Jesus e o sucesso que teve entre a multidão deixou ainda mais inquietos aqueles que congeminavam matá-lo. E não tardou a que pusessem o seu plano em marcha. No processo de Jesus, a sentença já estava decidida antes de começar o julgamento.

Jesus sabia da densidade das suas opções, Ele conhecia o risco. Mas, como o Servo Sofredor do texto de Isaías que escutámos, não resistiu nem recuou um passo. Apresentou as costas àqueles que lhe batiam e a face aos que lhe arrancavam a barba; não desviou o seu rosto dos que o insultavam e cuspiam...

De facto, Jesus vem tomar posse de um Reino que não é deste mundo; subirá a um trono em forma de cruz; terá sobre a cabeça uma coroa de espinhos e na mão um ceptro de cana; e o mais próximo do beija-mão que terá serão os açoitites e cuspidelas. Não admira que a multidão esfuziante de alegria num dia por causa da sua chegada triunfante, seja a mesma multidão incendiada de cólera a pedir a sua crucifixão uns dias depois. Jesus não cumpriu as expectativas deles, estava ali preso, desfigurado, aparentemente sem poder. É assim a nossa humanidade: sombras e luz. Se não tivermos o coração bem centrada no essencial, se a busca permanente da Verdade não for o nosso farol, rapidamente o nosso coração pode mudar de rumo, de orientação. Levemos isto muito a sério: nós não somos assim tão diferentes da gente que engrossava aquelas multidões...

Belíssimo é o salmo 22, rezado por Jesus do alto da cruz. É a oração do justo rodeado por todos os lados, injustamente acusado, sem defesa possível... É o grito do homem que está no fundo do abismo, mas confiante que a sua vida depende unicamente de Deus e da sua misericórdia.

"Quando Eu for levantado da terra, atrairei tudo a Mim" é uma das promessas de Jesus numa das suas conversas com os discípulos. A cruz é o início de todo esse processo, que culminará na ressurreição e ascensão de Jesus ao céu.

Os olhos da multidão viam ali um homem quase morto, sem poder.

Que os nossos olhos, vejam ali um homem a caminho da Vida, desvendando que não há força maior, nem poder mais decisivo do que o de dar livremente a vida por Amor.

CREDO

PRECES

Pela santa Igreja, seus ministros e fiéis, para que, vivendo na fé o mistério da Paixão, recolham da árvore da cruz o fruto da esperança, oremos. Ouvi-nos, Senhor!

Pelos que fazem as leis e julgam os homens, para que defendam os inocentes e os oprimidos e restabeleçam o direito e a verdade, oremos. Ouvi-nos, Senhor!

Pelos ateus e pelos cristãos sem fé, para que, à semelhança do centurião do Evangelho, descubram em Cristo crucificado o Filho de Deus, oremos. Ouvi-nos, Senhor!

Por todos os que são vítimas desta pandemia, pelos profissionais de saúde que se entregam no combate à mesma e por todos os que apoiam estes doentes para que sintam acompanhados por Jesus que se entregou nas mãos do Pai, e como ele se deixem guiar pelo Pai. oremos. Ouvi-nos, Senhor!

Por todos nós e pela nossa comunidade, para que, unidos à paixão e morte do Redentor, sejamos conduzidos à glória da Ressurreição, oremos. Ouvi-nos, Senhor!

COMUNHÃO ESPIRITUAL

PROPOSTA PELO PAPA FRANCISCO

“Aos vossos pés, ó meu Jesus, me prostro e vos ofereço o arrependimento do meu coração contrito que mergulha no vosso e na Vossa santa presença. Eu vos adoro no Sacramento do vosso amor, desejo receber-vos na pobre morada que meu coração vos oferece. À espera da felicidade da comunhão sacramental, quero possuir-vos em Espírito. Vinde a mim, ó meu Jesus, que eu venha a vós. Que o vosso amor possa inflamar todo o meu ser, para a vida e para a morte. Creio em vós, espero em vós. Eu vos amo. Assim seja.”

MEDITAÇÃO SÃO JOÃO PAULO II, PAPA

"A cruz significa dar a vida pelo irmão, para poder salvá-la juntamente com a sua.

A cruz significa que o amor é mais forte que o ódio e a vingança, que é melhor dar que receber e que a entrega é mais eficaz que a exigência.

A cruz significa que não há fracasso sem esperança, sombras sem luz, tormenta sem porto de salvação.

A cruz significa que o amor não tem fronteiras: sai ao encontro do teu próximo e não esqueças quem está afastado!

A cruz significa que Deus é sempre maior que nós, os homens. Maior que o nosso próprio fracasso.

E que a vida, é mais forte que a morte."

PRECISAMOS MAIS DO QUE NUNCA DA SUA AJUDA

Com a chegada do coronavírus e a suspensão das missas e das actividades, a Paróquia deixou de receber as habituais ofertas dos fiéis, o que nos deixou numa situação que se agrava a cada dia que passa. Com as despesas fixas e, sobretudo, os salários dos nossos colaboradores para pagar mensalmente é absolutamente necessário que possamos contar com a ajuda dos paroquianos para fazer face a estas dificuldades, esperando que possamos voltar rapidamente à normalidade.

PODE AJUDAR ATRAVÉS DO IBAN

PT50 0033 0000 50062504810 05

Saiba mais em

www.igrejacampogrande.pt/donativo

TRÍDUO PASCAL

em directo da igreja do Campo Grande

Transmissão online em

www.facebook.com/paroquiaccg



MISSA DA CEIA DO SENHOR

Quinta - feira Santa | 19:00

PAIXÃO DO SENHOR

Sexta - feira Santa | 15:00

VIGÍLIA PASCAL

Sábado Santo | 21:00

MISSA DE PÁSCOA

Domingo | 17:00

